



NOTA DE REPÚDIO – APLB SINDICATO

Vimos por meio desta nota repudiar o posicionamento público do Sr. João Gualberto, Prefeito de Mata de São João, emitido na Rádio Sauipe no Programa É do Povo, em 28/04/2021.

Na oportunidade, o prefeito demonstrou estar surpreso com a decisão da categoria docente que declarou-se contrária ao retorno às aulas presenciais convocadas pela gestão municipal para ocorrer já no próximo dia 03 de Maio. A sinalização dos(as) professores(as) foi a de continuidade do trabalho remoto até que sejam garantidas as medidas de proteção à vida dos estudantes e dos trabalhadores em educação, no caso a vacinação completa (02 doses).

Repudiamos de maneira veemente os argumentos do prefeito que também disse contar com a “compreensão da categoria” ao mesmo tempo em que afirmou em tom ameaçador que “haverá consequências”. Quanto a compreensão esperada pelo gestor, a categoria reafirma seu posicionamento em defesa da vida de todos os integrantes da comunidade escolar. É com a vida de todos e todas o nosso compromisso, e estamos certos de que nossas comunidades escolares entendem o posicionamento da categoria como vem sendo reforçado pelas diversas enquetes feitas através de redes sociais que dão conta da indisposição das famílias para enviar seus(as) filhos(as) num possível cenário de reabertura das escolas enquanto perdurar o contexto de agravamento da pandemia de COVID-19.

Quanto ao tom de ameaça utilizado, acrescentamos que a categoria tem ciência de seus deveres bem como de seus direitos e, em nenhum momento, irá deixá-los de lado. Desta maneira, nenhum tipo de intimidação, seja de cunho financeiro ou de outra natureza, será admitido. Nossas vidas, as vidas de nossos(as) alunos(as) e de todo coletivo escolar não são negociáveis! Como bem colocou o Prefeito, entre os trabalhadores em educação estão pais e mães (que em diversas pesquisas de opinião, inclusive a da Revista Metropolitana realizada hoje onde 93,82% dos consultados foram o retorno), estes entendem os riscos envolvidos num retorno precipitado às salas de aula que se estendem inclusive às próprias famílias matenses – um risco à saúde pública, portanto.

Por fim, reafirmamos que a decisão tomada em reunião remota do sindicato de professores(as) no dia 27 de abril, foi coletiva e não remonta um interesse exclusivo da direção sindical, conforme equivocadamente afirmou o prefeito João Gualberto. De igual modo, reforçamos nosso entendimento de que a educação pública e de qualidade tem como pressuposto, entre outros aspectos, a manutenção de condições de trabalho adequadas para os profissionais da educação que, como sabemos, não estão contempladas nos modelos de contratação de funcionários do tipo REDA, estratégia que, conforme apontado na ocasião, pretende ser adotada pela gestão municipal.

